Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

HZ145 A - Tópicos Especiais em Ciência Política XII - Afetos da Política

2º semestre de 2026
Professora Mariana Chaise
mchaise@unicamp.br

Ementa: Nas últimas décadas, os afetos deixaram de ocupar uma posição marginal para se tornar um dos principais objetos de investigação da Ciência Política e das Ciências Sociais. Esta disciplina examina diferentes tradições teóricas dedicadas à compreensão da dimensão afetiva da política, discutindo como emoções e afetos são produzidos socialmente, circulam entre indivíduos e grupos, estruturam identidades políticas e contribuem para a formação de conflitos, polarização e populismo nas democracias contemporâneas. O percurso parte da história das emoções e da teoria dos afetos, passa pela sociologia das emoções e culmina na literatura recente de Ciência Política sobre identidade partidária e polarização afetiva.

Plano de aula: A disciplina será conduzida em formato de leitura dirigida, privilegiando a discussão aprofundada das obras selecionadas. Cada estudante será responsável pela apresentação de um seminário sobre uma das leituras previstas no programa, que servirá como base para o debate coletivo.

Avaliação: A avaliação será composta por frequência e participação nas discussões (40%) e apresentação de seminário sobre uma das leituras obrigatórias (60%).

Calendário do curso:

SEMANA 01 (14 de agosto)

Apresentação da disciplina e combinados iniciais

SEMANA 02: Assíncrona

Módulo I: Fundamentos

SEMANA 03 (28 de agosto): O que são afetos?

REDDY, William M. The navigation of feeling: a framework for the history of emotions. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. Parte I.

SEMANA 04: Assíncrona

SEMANA 05 (11 de setembro): Como os afetos produzem o político?

AHMED, Sara. The cultural politics of emotion. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2014. Introdução; capítulos 1, 2 e 6.

Módulo II: Afetos e sociedade

SEMANA 06: Assíncrona

SEMANA 07 (25 de setembro) Como a sociedade produz determinadas formas de sentir?

ILLOUZ, Eva. The emotional life of populism: how fear, disgust, resentment, and love undermine democracy. Cambridge: Polity Press, 2024. Introdução, capítulo 1 e 2.

SEMANA 08: Assíncrona

Encontro da Anpocs

SEMANA 09 (16 de outubro): Como os afetos se transformam em identidades políticas?

HUDDY, Leonie. From social to political identity: a critical examination of social identity theory. Political Psychology, Hoboken, v. 22, n. 1, p. 127–156, 2001.

IYENGAR, Shanto; SOOD, Gaurav; LELKES, Yphtach. Affect, not ideology: a social identity perspective on polarization. Public Opinion Quarterly, Oxford, v. 76, n. 3, p. 405–431, 2012.

SEMANA 10: Assíncrona

SEMANA 11 (30 de outubro): Narrativas afetivas da política I

HOCHSCHILD, Arlie Russell. Strangers in their own land: anger and mourning on the American right. New York: The New Press, 2016. Parte 1.

SEMANA 12: Assíncrona

SEMANA 13 (13 de novembro): Narrativas afetivas da política II

HOCHSCHILD, Arlie Russell. Strangers in their own land: anger and mourning on the American right. New York: The New Press, 2016. Parte 2.

SEMANA 14: Assíncrona

SEMANA 15 (27 de novembro): A polarização afetiva e a democracia contemporânea

MASON, Lilliana. Uncivil agreement: how politics became our identity. Chicago: The University of Chicago Press, 2018. Capítulos 1, 3 e 4